

AVALIAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS EM VARIEDADES *VITIS VINIFERA* NA MICRORREGIÃO DE BREJÃO-PE

Rodrigo Leite de Sousa¹; Rosimar dos Santos Musser²; Mairon Moura da Silva³; Patricia Coelho de Souza Leão⁴; Jesuito Bernardo de Araujo⁵.

E-mail: agro.rodrigoleite@gmail.com

⁽¹⁾PPGAMGP, Depto. de Agronomia, Univ. Federal Rural de Pernambuco; ⁽²⁾Depto. de Agronomia, Univ. Federal Rural de Pernambuco; ⁽³⁾Unid. Acadêmica de Garanhuns, UFRPE; ⁽⁴⁾Embrapa Semiárido; ⁽⁵⁾Inst. Agrônômico de Pernambuco

RESUMO

A videira cada vez mais importante na Fruticultura brasileira vem ampliando de cultivo exclusivo de zonas temperadas para uma grande alternativa em regiões tropicais. O objetivo do trabalho foi avaliar atributos físicos de cacho e baga em 10 variedades de *Vitis vinifera* L. na Microrregião de Brejão-PE para produção de Vinhos Finos. O experimento foi implantado em setembro de 2013, em área com altitude média 900m e temperatura média anual 22,8°C, com apenas 1 ciclo produtivo ao ano. O delineamento foi em blocos casualizados, com 5 repetições e parcelas de 8 plantas, no sistema de espaldeira em duplo cordão esporonado, espaçamento 3,0m x 1,0m irrigadas por microaspersão. Após a colheita (jan-fev/2016), os cachos foram levados ao Laboratório da Unid. Acadêmica de Garanhuns - UFRPE, onde análises físicas foram realizadas em amostras de 5 cachos coletados em disposições diferentes de cada 2 plantas previamente marcadas por parcela. No laboratório foi aferido o peso, largura e comprimento dos cachos, após foram retiradas 100 bagas sendo 20 de cada cacho, feita aferição do volume de 100, onde 50 destas seguiu a aferição do peso e extração do mosto por esmagamento para pesagem da casca e semente possibilitando o cálculo do percentual de rendimento do mosto. Os resultados foram submetidos a Análise de Variância - ANOVA e teste de média de Tukey ($p \leq 0,05$) no Programa GENES. Para todos os caracteres avaliados os valores foram significativos a 1% de probabilidade. No teste de média para peso do cacho a Muscat Petit (124,45g) apresentou diferença significativa da Merlot Noir, Sauvignon Blanc, Viognier e Syrah (43,77g) e não diferiu da Cabernet Sauvignon, Malbec e Petit Verdot. No comprimento do cacho a Cabernet Sauvignon (12,82cm) obteve resultado significativo diferindo da Muscat Petit, Malbec, Viognier, Sauvignon Blanc e Syrah (7,98cm), e não diferiu da Petit Verdot e Merlot Noir. Para largura do cacho a média da variedade Petit Verdot (8,74cm) diferiu significativamente das demais. No volume de bagas a Malbec (197,2 ml) não diferiu da Muscat Petit sendo significativamente diferente das demais. Para rendimento do mosto a Muscat Petit (76,6%), Malbec, Sauvignon Blanc, Viognier, Syrah, Petit Verdot e Merlot Noir não diferiram significativamente entre si, entretanto a Merlot Noir não diferiu da Cabernet Sauvignon (62,4%). Os resultados são preliminares, devendo ser confirmados após alguns ciclos produtivos das variedades na região.

APOIO

CAPES/EMBRAPA SEMIÁRIDO